

Gama é o primeiro ministro

Correio da Manhã 28/4/84

dos Negócios Estrangeiros

a deslocar-se a Moçambique

O ministro português dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, inicia hoje uma visita oficial de quatro dias a Moçambique. Trata-se da primeira visita oficial de um ministro dos Negócios Estrangeiros àquela antiga colónia portuguesa e, também, da primeira de um chefe de diplomacia dos países ocidentais que o presidente moçambicano, Samora Machel, visitou no ano passado, durante a sua digressão pela Europa.

Jaime Gama, que estará quatro dias em Moçambique a convite do seu homólogo Joaquim Chissano, seguindo depois para a África do Sul, onde assinará, em nome de Portugal, o acordo tripartido sobre Cabora Bassa, tem hoje um almoço em privado, após o qual irá depositar uma coroa de flores no monumento aos heróis moçambicanos.

De tarde, iniciará as conversações oficiais com o ministro moçambicano dos Negócios Estrangeiros. À noite, Joaquim Chissano oferece um jantar, no Hotel Polana, em honra do ministro português.

Amanhã, Jaime Gama partirá para o Songo, na província moçambicana de Tete, onde visitará a barragem de Cabora Bassa e lhe será oferecido um almoço, pela administração luso-moçambicana da hidroeléctrica.

Na segunda-feira, visitará, de manhã, a fábrica Riopele e a fábrica Mabor de Moçambique. Após um almoço em privado, retomará as conversações oficiais luso-moçambicanas no Ministério dos Negócios Estrangeiros. ~~em Maputo. Ao fim da tarde, participará numa recep-~~



Jaime Gama durante o encontro com o ministro dos Negócios Estrangeiros do Zimbabwe, Witness Mangwende (telefone UPI/INP/-CM-)

ção oferecida pelo embaixador português em Moçambique, José Paulouro das Neves.

Na terça-feira de manhã, Jaime Gama será recebido pelo presidente Samora Machel e concluirá a sua visita a Moçambique com um «Vinho do Porto» oferecido pelo embaixador Paulouro das Neves.

AUDIÊNCIA COM MUGABE

Jaime Gama foi recebido, ontem, em audiência, pelo primeiro-ministro do Zimbabwe, Robert Mugabe, tendo ambos discutido questões relacionadas

com as relações bilaterais e a situação na África Austral.

O encontro durou cerca de uma hora e 45 minutos e uma fonte da delegação portuguesa adiantou que as relações bilaterais irão ser objecto de nova abordagem por ocasião da realização, em Lisboa, nos próximos meses, da reunião da comissão mista.

Roberto Mugabe e Jaime Gama trocaram impressões sobre os desenvolvimentos recentes na situação da África Austral, com particular incidência nas conversações entre Moçambique e a África do Sul, que culminaram com a assinatura, em

Março último, do pacto mútuo de segurança e não-agressão, conhecido por «Acordo de N'Komati».

Na altura, o primeiro-ministro do Zimbabwe transmitiu, também, a Jaime Gama, a posição do seu país perante os recentes acontecimentos na região, mas referiu o modo como os países da chamada «Linha da Frente» encaravam.

O Zimbabwe apoia Moçambique e o seu presidente, Samora Machel, nesta iniciativa de diálogo com os sul-africanos, de que resultou a assinatura do «Acordo de N'Komati», revelou a mesma fonte da delegação portuguesa.